

**SÃO LUCAS CENTRO UNIVERSITÁRIO
JUNIOR DE SOUZA SILVA**

**TÍTULOS PÚBLICOS COMO ALTERNATIVA PARA INVESTIDORES COM
PERFIL CONSERVADOR.**

Ji-Paraná
2019

JUNIOR DE SOUZA SILVA

**TÍTULOS PÚBLICOS COMO ALTERNATIVA PARA INVESTIDORES COM PERFIL
CONSERVADOR.**

Artigo apresentado no curso de graduação em
Administração do Ensino Superior do Centro
Universitário São Lucas 2019.
Orientador. Esp. Braian de Souza Bulian

Ji-Paraná
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Gerada mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

S586t Silva, Junior de Souza
Títulos públicos como alternativa para investidores com perfil conservador / Junior de Souza Silva. -- Ji-Paraná, 2019.
28 p.
Orientador: Prof. Braian de Souza Bulian

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) -
Centro Universitário São Lucas

1. Fundo de investimentos. 2. Títulos Públicos. 3. Título de renda fixa. 4. Tesouro Direto. I. Bulian, Braian de Souza. II. Título

CDU 336.777

JUNIOR DE SOUZA SILVA

**TÍTULOS PÚBLICOS COMO ALTERNATIVA PARA INVESTIDORES COM PERFIL
CONSERVADOR.**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Administração Orientador. Esp. Braian de Souza Bulian

Ji-Paraná 02 de Dezembro de 2019

Avaliação/Nota:

BANCA EXAMINADORA

Resultado: Aprovado

Professor Esp. Leandro Carlos Magnabosco

Centro Universitário São Lucas

Professor Esp. Braian de Souza Bulian

Centro Universitário São Lucas

Professor Esp. Neivaldo Rodrigues dos Santos

Centro Universitário São Lucas

TÍTULOS PÚBLICOS COMO ALTERNATIVA PARA INVESTIDORES COM PERFIL CONSERVADOR.¹

Junior de Souza Silva²

Resumo:

No atual cenário financeiro, podemos identificar enumeras opções de aplicações de recursos, mas com tantas ofertas, propagandas e um grande trabalho de marketing para atrair as pessoas, como escolher algo que realmente seja satisfatório que venha ao encontro as necessidades? Com uma pesquisa minuciosa foi possível perceber que a opção de investimento na aquisição de Títulos Públicos do Tesouro Nacional traz grandes vantagem e é notável o destaque do mesmo em relação as outras opções da modalidade renda fixa. O presente trabalho abordou o tema Tesouro Direto e a sua importância para investidores conservadores como foco central e também apresentou o contexto que está inserido que é o Sistema Financeiro Nacional, também foi analisado o histórico de taxas que incide sobre os títulos e os seus impactos diretos e indireto, com as opções analisadas foi possível formalizar alternativas com características específicas e compatíveis com os objetivos e perfis de cada investidor.

Palavras-chave: Títulos Públicos; Renda fixa; Investidor conservador.

Public bonds as an alternative for conservative investors

ABSTRACT:

In the current financial landscape, we can identify a number of resource application options, but with so many offers, advertisements, and a lot of marketing work to attract people, how can you choose the one that really satisfies your needs? With a thorough research it was possible to realize that the investment option in the acquisition of National Treasury Bonds brings great advantage and it is remarkable the highlight in relation to our other fixed income options. The present work addressed the theme Treasury Direct and its importance for conservative investors as a central focus and also presented the context that is inserted that is the National Financial System. and indirect, with the options analyzed it was possible to formalize alternatives with specific characteristics and compatible with the objectives and profiles of each investor.

Keywords: Public Securities; Fixed income; Conservative investor.

1.Artigo apresentado no curso de graduação em administração do Ensino Superior d o Centro Universitário São Lucas como pré-requisito para a conclusão do curso, sob orientação do professor. Esp. Braian de Souza Bulian E-mail braian.bulian@saolucas.edu.br

2.Junior de Souza Silva, 8º período do curso de Administração UniSL – Ji-Paraná – jhunyor.jr@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Mesmo com informações de várias fontes sobre o mercado financeiros, as pessoas ainda ficam retraídas quando se trata do assunto investimento, mesmo as pessoas que têm condições de guardar parte de seus rendimentos. A partir de um grande trabalho de marketing das corretoras de valor hoje podemos identificar certo interesse das pessoas pelo ato de investir, mas em meio a tantas opções, qual aderir? É o questionamento constate das pessoas.

Existe um conceito antigo que está mudando é o fato de que aplicação é apenas guardar dinheiro em um banco, mas hoje isso é visto como uma ótima oportunidade de obter recursos financeiros.

Observando o cenário financeiro nacional é possível identificar uma cultura onde há pouco interesse em poupar recursos financeiros ou investir, pelos mais diversos motivos. Um levantamento feito pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e divulgado pelo site G1³ indica que apenas 35% dos brasileiros tem hábito de guardar dinheiro, entre os 35% que guardam recursos financeiros, destinam seu dinheiro da seguinte forma: 64% escolhem a caderneta de poupança como aplicação preferencial outros 20% afirmam manter o dinheiro guardado na própria casa, em seguida, aparecem os fundos de investimento (10%); a Previdência Privada (7%); o CDB (6%); e o Tesouro Direto (4%). Com isso podemos identificar que os brasileiros não têm hábitos de investir e a pequena parcela que pratica tal atividade estão colocando seus recursos em aplicações consideradas conservadoras, mas apresentam rendimentos que se forem analisados não são satisfatórios. A maioria dos investidores optam pela poupança que em 2018 rendeu média de 4,55%, mas se subtrair a inflação que encerrou o ano acumulada em 3,75% concluímos um baixo rendimento de 0,8% no ano, outra parcela significativa guarda dinheiro em casa por falta de informações sobre opções rentáveis e confiáveis. Mediante este contexto, questiona-se: Como o investimento através de compra de títulos públicos pode auxiliar pessoas que já tem hábito de investir e aquelas quem tem pretensão a entender maneiras corretas de aplicações de cada título, e como isso pode ajudá-la?

O presente trabalho tem como objetivo analisar as opções de investimentos em uma modalidade de renda fixa através aquisição de títulos públicos oferecido pelo Tesouro Nacional, e gerar informações para nortear investidores e auxiliar em suas atividades de aplicações financeiras. Será realizada uma contextualização do sistema financeiro nacional onde o tema está inserido e todas as variáveis que relaciona com a

3. <https://g1.globo.com/economia/noticia/65-dos-brasileiros-nao-possuem-reserva-financeira-diz-pesquisa.ghtml>

mesma, apresentara as opções de títulos emitidos pelo tesouro nacional e suas características: benefícios, riscos e retorno utilizando a poupança como parâmetro comparativo. Considerando os títulos publico como um rentável investimento será observadas e analisadas movimentações financeiras, realização de simulações através da plataforma online do Tesouro Direto, com base nessas informações apresentar modelos de investimentos adequados para cada tipo de investidor considerando o seu perfil e objetivos.

Este trabalho é de grande relevância para pessoas que buscam uma forma rentável e segura para aplicar seus recursos financeiros, também para aqueles que já investem, mas não estão tendo resultados satisfatórios. O conhecimento obtido com o presente trabalho mostrará possibilidade de ter uma rentabilidade satisfatória e mantendo seu dinheiro seguro através da aquisição de Títulos público do Tesouro Nacional.

O estudo sobre as Aquisições de Títulos Públicos do Tesouro Nacional proporcionara para as pessoas a conquista de objetivos financeiros em curto ou longo prazo dependendo do objetivo de cada um podendo ser a compra de um automóvel, imóvel, viagem e também podendo guardar recursos para serem resgatados no ato da aposentadoria proporcionando uma independência financeira.

A viabilidade do projeto é real pelo grande conteúdo que é possível encontrar sobre o tema. Será realizado acompanhamento de investimentos, e simulações na plataforma do Tesouro Direto.

1.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Esse capítulo apresenta a fundamentação teórica do projeto, com o objetivo de facilitar a compreensão do conceito de aquisição de títulos públicos para isso serão apresentadas algumas informações também suas vantagens para os investidores atuais. Mostrará a importância da realização dessa atividade para as pessoas com o objetivo de obter ganhos financeiros.

1.1.1 Sistema Financeira Nacional (SFN)

O Sistema Financeiro Nacional do Brasil é composto por várias instituições podendo ser atuantes no ramo financeiro ou apenas como entidades reguladoras e tem com o objetivo garantir que a gestão da política monetária do governo federal seja aplicada de forma correta.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988⁴

Art. 192. O sistema financeiro nacional, estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade, em todas as partes que o compõem, abrangendo as cooperativas de crédito, será regulado por leis complementares que disporão, inclusive, sobre a participação do capital estrangeiro nas instituições que o integram.

Segundo Danilo Nascimento (2018) SFN é um conjunto de organizações que absorvem recursos financeiros, também é responsável pela distribuição e circulação de valores e a regulamentação de todos os processos financeiros no Brasil, com o objetivo de um melhor entendimento de suas funções ele apresenta uma divisão do Sistema Financeiro Nacional em três partes: Sistema Normativo, Sistema de Supervisão e Sistema de Operação.

1.1.2 – Normativo

Segundo DIAS, o Normativo é composto por agentes financeiros ou não, que são autoridades financeiras e também de apoio, atuam apenas delegando ordem e criando diretrizes e não faz parte de suas atividades a execução de ordens, pois está no topo da hierarquia do Sistema Financeiro Nacional (SFN), é responsável pela criação de normas que regulamenta todo o sistema, define a sua estrutura e realiza a fiscalização para garantir que o mesmo mantenha em bom funcionamento.

1.1.3 Conselho Monetário Nacional (CMN)

Segundo o site da Fazenda⁵, o Conselho Monetário Nacional(CMN) é composto pelo Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e o Presidente do Banco Central do Brasil (BACEN). É o órgão máximo do sistema financeiro nacional e exclusivamente normativo, desenvolve política econômica e diretrizes do sistema financeiro, responsável pela aprovação dos orçamentos monetários predefinidos pelo Banco Central do Brasil, Fiscaliza as instituições bancárias, monetárias e creditícias e aplica penalidades previstas se necessária, elabora normas e diretrizes cambiais inclusive

⁴PLANALTO. **Presidência da República Casa Civil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> acesso em: 30 Mai. 2019.

⁵FAZENDA. **Conselho Monetário Nacional**. 2019. Disponível em <<http://www.fazenda.gov.br/assuntos/cmn>> acesso em: 01 Mai. 2019.

em transação com moeda estrangeira. O CMV atua de forma constante para manter a estabilidade da moeda e garantir o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

1.1.4 Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)

Segundo o site da Fazenda⁶, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) é composto pelos Ministros da Fazenda (Presidente), representante do Ministério da Previdência Social, representante do Ministério da Justiça, representante do Banco Central do Brasil e representante da Comissão de Valores Mobiliários, Superintendente da Superintendência de Seguros Privados. Criado pelo Decreto nº 73 de 21 de novembro de 1966 o CNSP é o órgão que atua no controle e fiscalização dos mercados de seguros, capitalização e resseguro e previdência privada aberta, por se tratar de um conselho elabora e delega normas e é vinculada ao Ministério da Fazenda.

1.1.5 Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC)

O site da Previdência⁷ relata que Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) tem como presidente o ministro da Previdência Social é formado por representantes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), da Casa Civil da Presidência da República, dos Ministérios da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, das entidades fechadas de previdência complementar, da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão dos patrocinadores e instituidores de planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar e dos que utilizam e são beneficiários das entidades citadas, o CNPC tem como função regular processos de previdência e garantir que as entidades e os beneficiários cumpram as suas obrigações e a obtenham seus direitos.

⁶FAZENDA. Conselho Nacional de Seguros Privados CNSP. 2019. Disponível em <<http://www.fazenda.gov.br/assuntos/politica-microeconomica/atuacao-spe/conselho-nacional-seguros-privados>> acesso em: 01 Mai. 2019.

⁷PREVIDENCIA. Conselho de Gestão da Previdência Complementar CGPC. 2019. Disponível em <<http://www.previdencia.gov.br/a-previdencia/orgaos-colegiados/conselho-nacional-de-previdencia-complementar-cnpc/>> acesso em: 01 Mai. 2019.

1.1.6 Supervisor

Segundo Kleber Stumpf (2018) o sistema supervisor é composto por entidades que atuam como um intermediário entre o normativo e o operacional. O site do Banco Central do Brasil ⁸ afirma que: “As entidades supervisoras trabalham para que os cidadãos e os integrantes do sistema financeiro sigam as regras definidas pelos órgãos normativos”.

Os órgãos desse sistema além de ter função executiva também realiza supervisão nas entidades que estão localizadas abaixo na cadeia hierárquicas que são as instituições do sistema operacional. Compõem o sistema supervisor: Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

1.1.6 Banco Central do Brasil (BACEN)

O Banco Central do Brasil (BACN) é uma autarquia federal ligada ao Ministério da Fazenda, que foi criado pela lei Nº 4.595 de 31 de Dezembro de 1964, conhecido como Banco dos Bancos por ser responsável pela aplicação e fiscalização das normas do Sistema Financeiro Nacional. O site do Banco central do Brasil⁹ traz a seguinte afirmação: “A função do BACEN é assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda, e prover um sistema financeiro sólido e eficiente”.

Priscila Gomes (2018) relata que o BACEN solicita a produção de papel moeda e moeda metálica junto a Casa da Moeda do Brasil (CMB) com base nas necessidades imposta pelo cenário financeiro apresentado, executa as estratégias definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMV) com o objetivo de manter a inflação sobre controle.

1.1.7 Comissão de Valores Mobiliários

Segundo Stumpf (2018) a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi criada em 07/12/1976 pela Lei 6.385/76, objetivando o desenvolvimento do mercado de valores mobiliários do Brasil e também realizar a fiscalização e a normatização do mesmo e zelar pelo bom funcionamento do mercado de capitais. A CVM é uma entidade vinculada ao Ministério da Economia, com autonomia financeira e orçamentária.

⁸BCB. **Sistema financeiro Nacional**. 2019. Disponível em <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sfn>> acesso em: 01 Mai. 2019.

⁹BCB. **Sistema financeiro Nacional. Banco Central do Brasil**. 2019. Disponível em <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao>> acesso em: 01 Mai. 2019.

1.1.8 Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

Segundo o site da SUSEP¹⁰, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) é uma Autarquia vinculada ao Ministério da Economia, foi criada pelo Decreto nº 73, de 21 de novembro de 1966, composto pelo Superintendente e por quatro Diretores. Tem como objetivo controlar e fiscalizar os mercados de seguro, capitalização, resseguros e previdência privada aberta, também atua para o desenvolvimento dos mercados sob sua supervisão para manter sua estabilidade e garantir os direitos dos consumidores.

1.1.9 Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC)

O site da PREVIC¹¹ descreve que, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), é uma autarquia de natureza especial, com autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Fazenda. Foi criada em 23 de Dezembro de 2009 pela lei nº 12154, atualmente a sede localiza-se em Brasília mas a sua atuação se estende por todo país. A PREVIC é composta por Diretor-Superintendente, Diretor de Administração, Diretor de Licenciamento, Diretor de Fiscalização e Monitoramento, Diretor de Orientação Técnica e Normas, tem como objetivo fiscalizar e supervisionar as instituições fechadas de previdência complementar e o cumprimento de diretrizes do regime de previdência complementar realizados pelas entidades citadas, também analisa e julga as infrações e penaliza os infratores de forma adequada.

1.1.10 Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA)

Tiago Reis (2017) descreve que a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) é um órgão regulador privado com autonomia para definir as suas formas de atuar, recrutar seus colaboradores e criar as suas estruturas internas, teve início em 21 de Outubro de 2009 com união da ANBID (Associação Nacional dos Bancos) e da ANDIMA (Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro).

¹⁰SUSEP. **Superintendência de Seguros Privados**. 2019. Disponível em <<http://www.susep.gov.br/menu/a-susep/apresentacao>> acesso em: 01 Mai. 2019.

¹¹PREVIC. **Superintendência Nacional de Previdência Complementar**. 2019. Disponível em <http://www.previc.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/copy_of_a-previc-1> acesso em: 01 Mai. 2019.

O site da ANBIMA¹² descreve que, A partir da percepção de uma necessidade que um grupo de instituições tinha de se ter uma organização para representar a classe, com isso foi criada a associação que atualmente representa as entidades como bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras. A ANBIMA tem suas diretrizes definidas em um código “Código de auto regulação e melhores práticas” que são elaborados por profissionais, especialistas em suas extensões de atuações, o código delimita as práticas tanto dos associados quanto da própria associação, mas está abaixo da legislação imposta pelas instituições normativas.

1.1.11 Operacional

O os integrantes do sistema operacional é fácil de identificar pois está presente no nosso dia-a-dia, temos uma constante necessidade de alguns serviços oferecido por instituições financeiras podendo ser, uma conta para gerenciar os recursos financeiro, a realização de um empréstimo, realização de investimentos em diversas opções que o mercado oferece, processos de previdência pública ou privada, sendo assim o sistema operacional tem contato direto com as pessoas oferecendo serviços que o beneficie. Danilo Nascimento (2018) afirma que: “As organizações integrantes do Sistema de Operação são aquelas que lidam diretamente com o público, intermediando negociações financeiras”.

As instituições do subsistema Operacional são os seguintes: Bancos e caixas econômicas, Administradoras de consórcios, Bolsas de valores, Seguradoras e resseguradoras, Fundos de pensão, Cooperativas de Crédito, Corretoras e distribuidoras, Bolsa de mercadorias e futuros, Entidades abertas da previdência, Instituições de pagamento, Instituições não bancárias e Sociedades de capitalização.

1.1.12 Renda Fixa

O site Brasil Gov¹³, caracteriza Renda fixa com uma aplicação financeira que proporciona ao investidor um pleno conhecimento da quantidade do retorno de capital de seu investimento e quanto irá resgatar na data predeterminada. A modalidade renda fixa é

¹²ANBIMA. **Quem Somos**. 2019. Disponível em
<http://www.anbima.com.br/pt_br/institucional/a-anbima/posicionamento.htm> acesso em: 01 Mai. 2019.

¹³BRASIL. **Renda Fixa**. 2012. Disponível em
<<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/04/renda-fixa>> acesso em: 19 Mai. 2019.

muita explorada por investidores com perfil conservador e moderada que busca um investimento rentável e ao mesmo tempo seguro,

O investidor com perfil conservador é aquele que não se sujeita ao mínimo de risco no momento da realização de suas aplicações financeira. O investidor moderado busca sempre investimentos seguros mais se flexibiliza a alguns investimentos de médio risco. Por sua vez o investidor arrojado é aquele que está disposto a assumir riscos de perda de capital em aplicações com expectativa de grade remuneração.

1.1.13 Tabela comparativa entre investimentos considerados Renda Fixa

Opções de renda fixa	Liquidez	Perfil do investimento	Rentabilidade	Tributação
Tesouro Direto	Liquidez diária	Conservador	Superior ao CDI	IR Regressivo
CDB	Liquidez diária	Conservador segurado pelo FGC até R\$250.000,00	Superior ao CDI	IR Regressivo
LCI	Liquidez diária	Conservador segurado pelo FGC até R\$250.000,00	Superior ao CDI	Isento para pessoas físicas
LCA	Liquidez diária	Conservador segurado pelo FGC até R\$250.000,00	Superior ao CDI	Isento para pessoas físicas
LC	Resgate entre 1.2 ou até 5 anos	Conservador segurado pelo FGC até R\$250.000,00	Superior ao CDI	IR Regressivo
Debêntures	Resgate em 3,5 e 10 anos	Moderado	Superior ao CDI	IR Regressivo
CRI/CRA	Resgate a partir de 3 anos	Moderado	Superior ao CDI	IR isento
Poupança	Liquidez diária	Conservador	Abaixo do CDI	IR isento

Fonte: Próprio Autor (Adaptado¹⁴)

14Adaptado de: Todos os Investimentos. Corretora Rico 2019, Disponível em:
<<https://www.rico.com.vc/investimentos>> Acesso em: 03 Mai. 2019

1.1.14 Tesouro Nacional

O sistema financeiro Nacional em sua imensa estrutura apresenta a relação entre cada categoria distribuída na cadeia hierárquica, na categoria operacionais temos os agentes que oferecem uma infinidade de opções de investimentos, entre eles a aquisição de títulos públicos oferecidos pelo governo federal que é o objeto de estudo desse trabalho. Os títulos públicos do Tesouro Nacional são vendidos através da plataforma Tesouro Direto.

Marcos Silvestre (2016) traz a seguinte ideia

Tesouro Direto, pagam não só um pouquinho a mais que as aplicações convencionais, mas sim várias vezes mais. Com seu surpreendente dinamismo, essas aplicações poderão fazer uma enorme diferença positiva na capitalização dos seus investimentos, colocando muito mais dinheiro no seu bolso sem expô-lo a riscos desnecessários.

André Massaro (2015) também relata

Por si só, os títulos públicos são muito seguros (são considerados o investimento mais seguro do Brasil). Para um investidor extremamente conservador, ter 100% de seu patrimônio em títulos públicos é uma estratégia bastante coerente.

Conclui-se que os Títulos Públicos do Tesouro Direto é uma importante alternativa para investimento além de proporcionar uma grande rentabilidade tem um alto grau de segurança.

1.1.15 Títulos Públicos

Segundo (FRANCO, 2010).¹⁵O tesouro nacional através de sua plataforma conhecida como Tesouro direto emite Títulos Públicos e disponibiliza para aquisição o objetivo principal e captar recurso para financiar a dívida públicae também atividades do governo como, educação, saúde e infra-estrutura.

André Massaro (2015) afirma:

Os títulos públicos são lançados no mercado através de leilões (chamados de “ofertas públicas”), dos quais participam as instituições financeiras, ou são vendidos diretamente aos investidores “pessoa física”, através do Tesouro Direto.

¹⁵FRANCO, Wilson Oliveira. **Desmistificando os títulos públicos**. 2010. Disponível em: <http://www.santacruz.br/v4/download/janela-economica/2010/13_Desmistificando_os_Titulos_Publicos.pdf> acesso em: 25 Abri. 2019.

Quem investe em títulos públicos está, na prática, emprestando o dinheiro para o governo, que usará esse dinheiro para financiamento ou refinanciamento do déficit público, ou outras destinações definidas por Lei. E assim, como em toda operação de empréstimo, o credor (no caso o governo) se compromete a devolver o dinheiro, acrescido de juros e correção monetária (se houver), conforme as condições acordadas.

A compra desse título funciona como se o investidor estivesse fazendo um empréstimo para o governo gerando assim uma taxa de juros, o processo de compra não pode ser realizada diretamente entre o investidor e a plataforma do tesouro direto, pois é necessário ter certa habilidade para realizar a atividade, para sanar essa necessidade existem as corretoras de valores que são organizações empresariais especializadas em atividades financeiras que fazem a intermediação entre investidor e Tesouro Direto.

1.1.16 Tesouro Direto

A plataforma Tesouro Direto disponibiliza variadas formas de títulos para venda sendo assim ha opções para diversos perfis, hoje os que estão disponíveis são os seguintes: Tesouro prefixado (LTN) é remunerada com base em uma taxa pre definida no momento da aquisição, Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F) também é remunerada com base em uma taxa pre definida no momento da aquisição, mas repassa os rendimentos au investidor a cada seis meses, Tesouro Selic (LFT) Remunera baseado na taxa Selic, Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal) remunera através de uma taxa pré definida somada a taxa de inflação, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) remunera através de uma taxa pré definida somada a taxa de inflação mas repassa os rendimentos au investidor a cada seis meses.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Segundo Gil (2002), metodologia é o estudo do processo que deve ser realizado para que se alcance um objetivo. Maneira de raciocinar para se ter o entendimento de um determinado problema, a fim de se chegar na natureza de determinado problema, auxiliando seu esclarecimento ou sua análise. Sua organização pode variar de acordo com as especificidades de cada pesquisa. A metodologia consiste na análise dos procedimentos e mecanismos necessários para a criação de um trabalho científico.

2.1 Plano ou Delineamento da Pesquisa

A pesquisa pode ser compreendida como método de produção do conhecimento, também como forma de introdução de aprendizagem (DEMO, 2000, p. 20, utilizado métodos científicos objetivando a resolução de problemas e também trazer explicações para irresoluções. Com base nos dados que serão expostos a seguir, esta pesquisa será delineada de forma qualitativa e quantitativa.

Dalfovo 2008, relata que o método quantitativo se caracteriza pelo emprego da quantificação, tanto na maneira de coleta de informações, e também no tratamento da mesma por meio de procedimentos estatísticos, o objetivo é assegurar a precisão das pesquisas e trabalhos realizados, encaminhando a um resultado com o mínimo possível de chances de distorções.

Segundo Gunther, o método qualitativo a finalidade é analisar a qualidade do que está sendo pesquisado e também é realizada a busca de significados atribuída aos fatos observados, nesse método a coleta de informações pode ser realizadas por meio de entrevistas ou aplicação de questionário subjetivo ou também em um acompanhamento de um processo para se ter um resultado do nível de qualidade de suas variáveis.

2.2 Definição da Área ou População Alvo

Segundo Gil (2002), A Definição da Área ou população-alvo é realizada para apresentar o universo a ser explorado e indicar especificamente o objeto que será selecionado para pesquisa.

Este trabalho visa apresentar oportunidades de ganho de recursos financeiros que pessoas não estão aproveitando, por não terem informações que os auxilie ou não tem à disposição material para orientá-los que seja incontestável. A aplicação financeira através da compra de títulos públicos realizada na plataforma Tesouro Direto do Tesouro Nacional para eu seja bem-sucedida é necessário algum requisito. Esse trabalho visa pessoas que pretende investir com uma remuneração satisfatória e a seguridade de seu capital, e o universo a ser aplicada a pesquisa será o mercado financeiro.

2.3 Planos e Instrumentos de Coleta primários

Segundo TYBEL (2016) se a pesquisa for através da coleta de dados primários, observará fontes antes não analisadas. Para os dados secundários é um documento, gravação ou imagem relaciona ou discute ou relaciona conhecimentos já expostos em outros lugares.

No presente trabalho empregados apenas dados secundários, pois todas as informações serão coletadas em revistas, artigos científicos, livros e sites da internet. Esses dados serão informações sobre Tesouro Direto seu funcionamento e a sua importância no auxílio aos investidores. Serão apresentados exemplos do processo através de simulações na plataforma do Tesouro Direto.

Segundo VOLKWEIS (2015) A etapa de análise de dados tem por finalidade organizar e sintetizar as informações coletadas visando atingir os objetivos predefinidos. É obrigatório que a análise seja fundamentada no referencial teórico, e sempre decorrer concordando com os autores citados seguindo suas afirmações ou negações.

Como já mencionado anteriormente, a pesquisa será feita utilizando dados secundários, sendo assim a análise será realizada em informações que já foram utilizadas e testadas e também já obtiveram resultados comprovados. Será realizada também análise de resultados que investidores obtiveram com a compra de Títulos Públicos. Os resultados serão abordados de forma dissertativa com auxílio de gráficos e imagens que facilitara o entendimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta fase do trabalho visa, com base nas citações dos pontos anteriores, expor como o as aplicações financeiras em aquisição de Títulos Públicos do Tesouro Nacional pode ser uma opção muita vantajosa comparadas as opções que o mercado oferece, pois concilia boa rentabilidade e também alto nível de segurança para o patrimônio do investidor, essa alternativa também apresenta grande flexibilidade de opções que atende uma diversidade de perfis.

3.1 Fatores relacionados com o processo de aquisição de Títulos Públicos

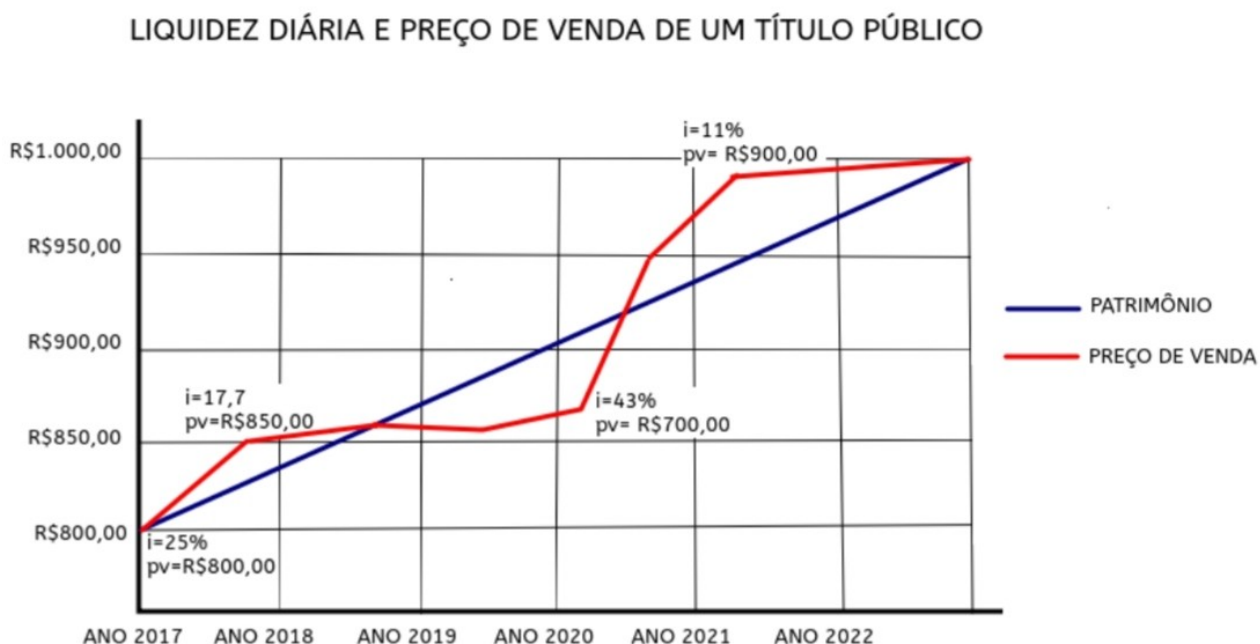
No momento de realizar a aplicação de recursos financeiros na compra de Títulos Públicos é importante analisar variáveis que interferem direta e indiretamente nos resultados do investimento. Para realizar o processo citado acima, primeiramente é necessário criar um cadastro em uma corretora que atua no mercado financeiro e tem legalidade para realizar tal atividade com isso é cobrado uma taxa, a incidência de imposto de renda e outro fator que deve ser calculado seguindo um padrão 22,5% sobre o lucro obtido em aplicações de até 180 dias, de 20% em aplicações de 181 a 360 dias, de 17,5% em aplicações de 361 a 720 dias e de 15% em aplicações acima de 720 dias, também é importante observar as oscilações das taxas exemplo ,Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e também o Índice de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA). A seguir serão apresentados as opções de títulos e suas respectivas características.

3.2 Líquides diária dos recursos

Os recursos aplicados na aquisição dos Título Públicos, estão sempre a disposição do investidor quem tem o direito de reter o seu dinheiro a qualquer momento, esse processo acontece através do resgate do título, apresentando essa característica essa modalidade de investimento e classificada como opção de investimento com liquidez diária, e faz com que o investidor tenha a liberdade de pegar os seus recursos e aplicar em outras opções que possam estar melhor no momento, mas se o título for resgatado no prazo determinado tem a segurança de receber o que foi definido na aquisição do título, se houver o resgate antecipado a algumas variáveis a serem observadas podendo assim render mais ou menos do que o esperado.

3.3 Gráfico demonstrativo do valor do Título no decorrer do tempo



O gráfico hipotético acima mostra uma dinâmica que acontece em relação ao valor do Título Público durante o seu período de vigência. Em uma situação que o valor do título acrescido dos rendimento totaliza no final R\$1.000,00, o valor pago no título é R\$800,00 com uma taxa de 25% mas essa taxa sofre oscilações no decorrer do prazo, vejamos na tabela que quando a taxa diminuiu para 17,7% o valor do título teve aumento

para R\$850,00 um bom momento para resgatar o recurso, quando a taxa aumentou para 43% o valor de venda diminuiu para R\$700,00 tornando um mau momento para realizar um resgate de recurso, esse ajuste acontece automaticamente para que o valor final não se altere.

3.4 Fonte utilizada para a realização da pesquisa

A fonte explorada é a plataforma Tesouro Direto disponibilizado pela site (<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/>) Através de análise de informações referente as opções de títulos disponibilizados, com isso tornar pessoas conhecedora da importante alternativa de investimento, e seus benefícios tanto para o investidor que é remunerado através dos rendimentos quanto para o país, pois financia atividades importantes atividades como saúde, educação e infra estruturas. A seguir serão apresentadas as opções de títulos e suas respectivas características.

3.1 Tesouro Prefixado

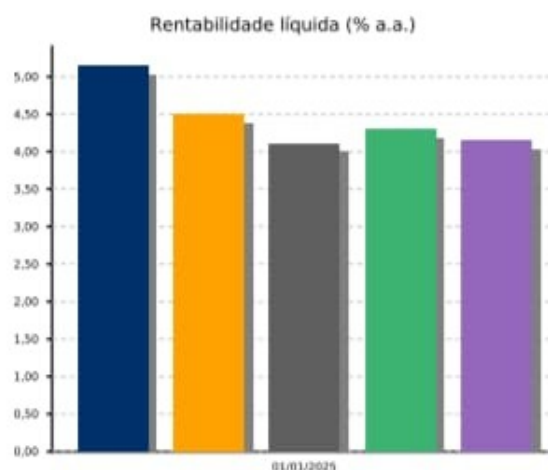
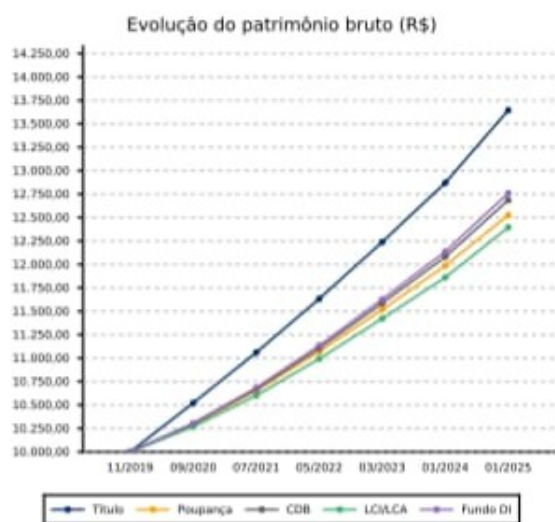
O site do Tesouro Nacional traz a seguinte informação: Tesouro Prefixado (LTN) prevê o recebimento do valor investido mais os rendimentos na data de vencimento do título ou no resgate, por ser prefixada a taxa de rendimento ao investidor terá conhecimento do montante que irá receber no vencimento do título.

Tesouro Prefixado 2025

Valor investido bruto: R\$ 10.000,00

Data do resgate: 01/01/2025

Valor inicial investido: R\$ 10.000,00



Investimento	Valor bruto de resgate (R\$)	Rentabilidade bruta (a.a.)	Custos (R\$)	Valor do imposto de renda (R\$)	Valor líquido de resgate (R\$)	Rentabilidade líquida (a.a.)
Título	13.645,54	6,27	149,23	546,83	12.927,56	5,15
Poupança	12.524,46	4,50	0,00	0,00	12.524,46	4,50
CDB	12.686,16	4,77	0,00	402,92	12.283,24	4,11
LCI/LCA	12.395,50	4,29	0,00	0,00	12.395,50	4,29
Fundo DI	12.758,60	4,88	0,00	406,77	12.305,33	4,14

Essa alternativa de investimento é indicada para quem deseja manter o seu capital investido em médio prazo entre 3 e 9 anos e não tem a necessidade de uma complementação de renda, ideal para quem pretende guardar recurso para estudo tipo faculdade, cursos e etc.

3.2 Tesouro Prefixado com Juros Semestrais

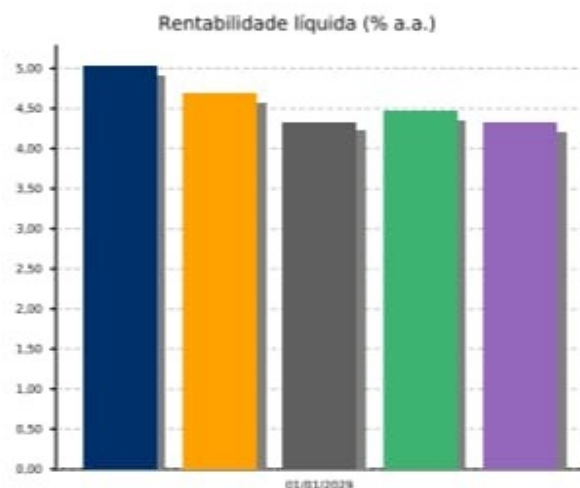
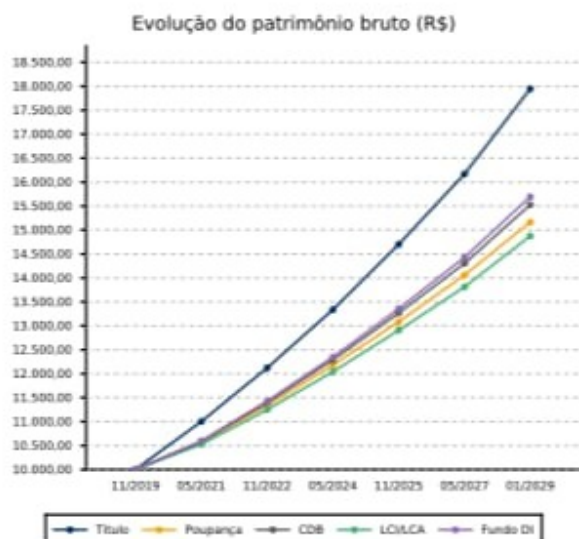
Segundo o site do Tesouro Nacional, O Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F) tem a sua taxa de juros prefixada, com isso o investidor terá conhecimento do valor que irá receber, os juros serão recebidos semestralmente e o total investido no vencimento do título, com incidência de Imposto de Renda Regressivo sobre os rendimentos.

Tesouro Prefixado com Juros Semestrais

Valor investido bruto: R\$ 10.000,00

Data do resgate: 01/01/2029

Valor inicial investido: R\$ 10.000,00



Investimento	Valor bruto de resgate (R\$)	Rentabilidade bruta (a.a.)	Custos (R\$)	Valor do imposto de renda (R\$)	Valor líquido de resgate (R\$)	Rentabilidade líquida (a.a.)
Título	17.946,55	6,64	280,97	5,81	15.626,75	5,03
Poupança	15.165,36	4,68	0,00	0,00	15.165,36	4,68
CDB	15.528,18	4,96	0,00	829,22	14.698,96	4,33
LCI/LCA	14.876,13	4,46	0,00	0,00	14.876,13	4,46
Fundo DI	15.693,79	5,08	0,00	825,50	14.678,39	4,31

Essa alternativa de investimento é indicada para quem deseja utilizar os rendimentos da aplicação para complementar sua renda.

3.3 Tesouro Selic

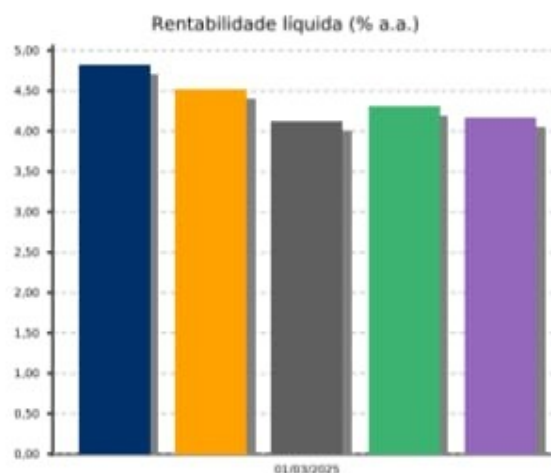
O site do Tesouro Nacional apresenta que no Tesouro Selic (LFT) os rendimentos obtidos são calculados com base na taxa básica de juros (SELIC), com isso para optar por essa alternativa precisa ter uma expectativa de crescimento da taxa Selic, pois dessa forma o rendimento do investidor também aumentará.

Tesouro Selic 2025

Valor investido bruto: R\$ 10.000,00

Data do resgate: 01/03/2025

Valor inicial investido: R\$ 10.000,00



Investimento	Valor bruto de resgate (R\$)	Rentabilidade bruta (a.a.)	Custos (R\$)	Valor do imposto de renda (R\$)	Valor líquido de resgate (R\$)	Rentabilidade líquida (a.a.)
Título	13.526,18	5,89	151,78	528,92	12.822,10	4,82
Poupança	12.624,71	4,51	0,00	0,00	12.624,71	4,51
CDB	12.794,00	4,78	0,00	419,10	12.374,90	4,12
LCI/LCA	12.490,55	4,30	0,00	0,00	12.490,55	4,30
Fundo DI	12.869,70	4,90	0,00	422,86	12.396,47	4,16

Por ser um título com valor estável no mercado não apresenta perda em caso de venda antes da data pré-determinada. DIAS (2010), descreve que esse título é indicado para quem deseja investir a curto ou médio prazo, também pode ser a solução para pessoas que tem um valor disponível para investir,mas não sabe exatamente quando necessitara utilizar o dinheiro.

3.4 Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais

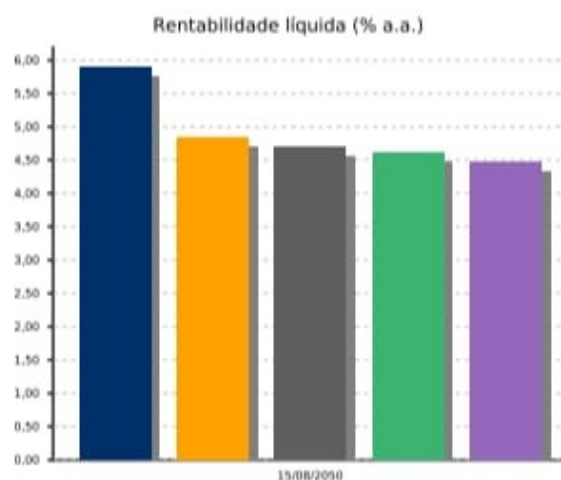
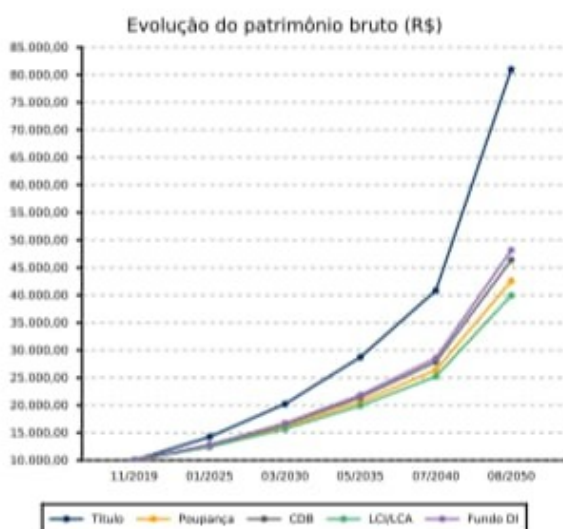
O site do Tesouro Nacional traz a seguinte ideia: Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) tem seus rendimentos obtidos a partir de duas parcelas: uma taxa de juros prefixada somada a inflação acumulada no período, dessa maneira a rentabilidade do título se manterá superior a inflação.

Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050

Valor investido bruto: R\$ 10.000,00

Data do resgate: 15/08/2050

Valor inicial investido: R\$ 10.000,00



Investimento	Valor bruto de resgate (R\$)	Rentabilidade bruta (a.a.)	Custos (R\$)	Valor do imposto de renda (R\$)	Valor líquido de resgate (R\$)	Rentabilidade líquida (a.a.)
Título	80.971,92	7,06	2.178,28	2.801,75	57.902,64	5,90
Poupança	42.580,65	4,84	0,00	0,00	42.580,65	4,84
CDB	46.396,43	5,13	0,00	5.459,46	40.936,97	4,70
LCI/LCA	39.946,50	4,62	0,00	0,00	39.946,50	4,62
Fundo DI	48.155,93	5,26	0,00	4.965,26	38.138,54	4,46

Por se tratar de um investimento que paga juros semestrais e no vencimento o valor investido acrescido da inflação é indicado para investidores deseja utilizar os rendimentos da aplicação para complementar sua renda, classificado como investimento em longo prazo.

3.5 Tesouro IPCA+

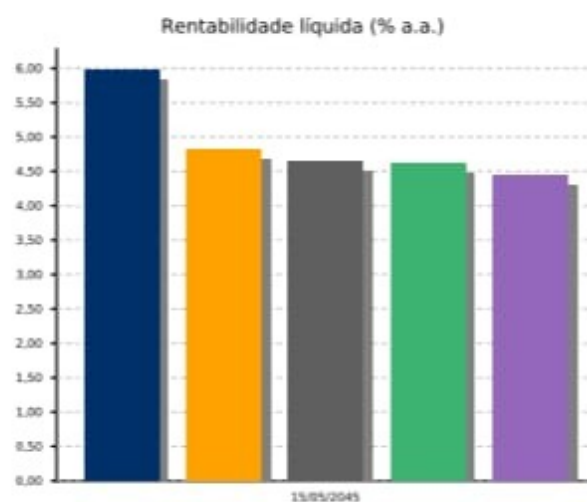
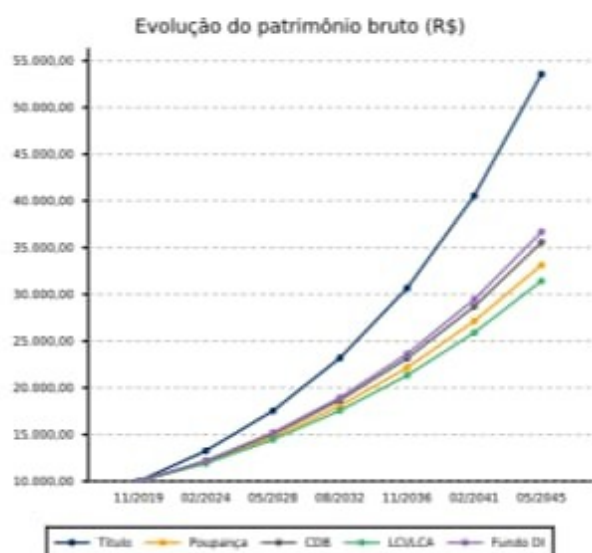
O site do Tesouro Nacional apresenta o seguinte: O tem seus rendimentos obtidos a partir de duas taxas: uma taxa de juros prefixada somada a inflação acumulada no período, percebidos no vencimento do título, dessa maneira a rentabilidade do título se manterá superior a inflação. .

Tesouro IPCA+ 2045

Valor investido bruto: R\$ 10.000,00

Data do resgate: 15/05/2045

Valor inicial investido: R\$ 10.000,00



Investimento	Valor bruto de resgate (R\$)	Rentabilidade bruta (a.a.)	Custos (R\$)	Valor do imposto de renda (R\$)	Valor líquido de resgate (R\$)	Rentabilidade líquida (a.a.)
Título	53.558,68	6,82	1.592,41	6.533,80	43.768,43	5,9
Poupança	33.124,69	4,82	0,00	0,00	33.124,69	4,8
CDB	35.566,02	5,12	0,00	3.834,90	31.731,12	4,6
LCI/LCA	31.426,24	4,61	0,00	0,00	31.426,24	4,6
Fundo DI	36.676,97	5,24	0,00	3.572,38	30.245,03	4,4

Esses títulos são na maioria com data de vencimentos mais longos. Indicado para quem projeta um resgate em longo prazo longo prazo, ideal para quem pretende comprar ou trocar de veículo aquisição de um imóvel, também é adquirido títulos com o resgate

previsto para a data da aposentadoria para alguma realização pessoal desejada ou simplesmente como uma forma de aposentadoria.

3.5 Comparativo entre os Títulos Públicos

Título	Valor Aplicado	(CDI=4,8 a.a.) Rentabilidade e Líquida (a.a.)	Valor Líquido de Resgate
Prefixado 2025	R\$ 10.000,00	5,15	R\$ 12.927,56
Prefixado 2019 com Juros Semestrais	R\$ 10.000,00	5,03	R\$ 15.626,75
Selic 2025	R\$ 10.000,00	4,82	R\$ 12.822,10
IPCA+ 2045	R\$ 10.000,00	5,90	R\$ 43.768,43
IPCA+ 2050 com Juros Semestrais	R\$ 10.000,00	5,90	R\$ 57.902,64

Com base nas análises feitas em cada opção de Títulos Públicos a partir das projeções que o site do Tesouro Nacional apresenta foi encontradas opções compatíveis com diversos perfis, levando em conta todas as variáveis, taxas, período de tempo, liquidez dos recursos e rentabilidade, que impactam diretamente no resultado final do investimento.

Na opção que utiliza a taxa selic como indexador foi identificada como uma oportunidade para aplicar a curto prazo ou como uma reserva de emergência podendo ser resgatado a qualquer momento sem risco de perda, mesmo com a redução nas taxas de juro no ano de 2019 ainda podemos identificar um ganho real (4.82 a.a.) que é superior ao (CDI=4.78a.a.) Certificado de Depósito Interbancário que é taxa paga quando um banco empresta dinheiro para outro banco, no cenário onde estão as aplicações financeiras e considerado um investimento com resultado satisfatório quando ele remunera acima do CDI.

Nas alternativas de Títulos Públicos prefixados em que a taxa é definida no ato da aquisição do mesmo, se mostrou adequado para investidores que pretende conhecer o seu ganho no resgate do título, no momento em que se faz aplicação, e também pode optar em receber todo o montante no fim do contrato ou receber os rendimentos gerados pelas taxas em aportes semestrais, também tem a opção de resgatar a qualquer momento em que houver necessidade, caso resgate antes do prazo pode haver um ganho se Taxa de juros reduzirem pois o valor do Título aumenta, também esta sujeito a perda

caso a Taxa de Juros aumente os valores dos Títulos abaixam, mas tem um fator que traz uma grande segurança ao investido, é que se o Título for resgatado no prazo predefinido sera recebido a remuneração integral contratada no momento da aquisição.

Os Títulos Públicos IPCA+ que são indexado a inflação somado a uma taxa prefixada demostram se compatíveis com investidores que pretende manter seus recursos por longos prazos, muito utilizado para a conquista de objetivos tais como: casa própria, carro, viagem e aposentadoria, por se tratar de uma opção que mantém os recursos por um grande período de tempo tem o fator que protege o recurso caso haja um desvalorização do dinheiro. Apresenta liquidez diária, mas estará sujeito a ganhos superior ou inferior ao pretendido pois depende das taxas no momento do resgate, o investidor recebera o montante pré definido se cumprir o prazo predefinido.

4 CONCLUSÃO

Segundo os resultados obtidos, podemos identificar que a opção de investimento em Títulos Públicos se destacou e apresentou resultados mais vantajoso do que os outros investimentos que foram utilizados como parâmetro, também entendemos que a opção apresentada é de fácil acesso até para pessoas que não tem conhecimentos sobre mercados financeiros, pois as corretoras intermediárias fazem todo o trabalho para o investidor, outro fator importante é que pessoas de todos os níveis financeiros podem aplicar seus recurso nessa opção pois a plataforma Tesouro Direto disponibiliza varias maneiras de realizar o investimento, desde opções de investimento inferior a sem reais também não tem limite máximo, podendo aplicar todo o valor no momento da compra do título ou podendo optar em realizar aportes mensais pre definidos. Concluo que as vantagens são enumeras, mas podemos destacar a boa remuneração, segurança dos recursos, liquides dos recursos e o financiamento da dívida pública.

REFERÊNCIAS

AMBIMA. **Quem Somos**. 2019. Disponível em
<http://www.anbima.com.br/pt_br/institucional/a-anbima/posicionamento.htm> acesso em:
01 Mai. 2019.

BCB. **Sistema financeiro Nacional**. 2019. Disponível em
<<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sfn>> acesso em: 01 Mai. 2019.

BCB. **Sistema financeiro Nacional**. 2019. Disponível em
<<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao>> acesso em: 01 Mai. 2019.

BRASIL. **Renda Fixa**. 2012. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/04/renda-fixa>> acesso em: 19 Mai. 2019.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008

DIAS, Anne. Títulos Públicos. Economia. Títulos Públicos: **Saiba Como Investir Conforme Seu Perfil**. 2017. Disponível em:
<<https://economia.uol.com.br/financas/investimentos/ultimas-noticias/2010/03/19/consultores-explicam-para-qual-perfil-de-investidor-os-titulos-publicos-sao-melhores.jhtm>> acesso em: 04 Mai. 2019.

DIAS, Francisco José Becker. **Sistema Financeiro nacional**. 2005. Disponível em:
<http://www.toledo.pr.gov.br/sites/default/files/modulo1_sist_financ_nacional.pdf> acesso em: 01 Mai. 2019.

FAZENDA. **Conselhode Gestão da Previdência Complementar CGPC**. 2019. Disponível em <<http://www.previdencia.gov.br/a-previdencia/orgaos-colegiados/conselho-nacional-de-previdencia-complementar-cnpc/>> acesso em: 01 Mai. 2019.

FAZENDA. **Conselho Monetário Nacional**. 2019. Disponível em
<<http://www.fazenda.gov.br/assuntos/cmn>> acesso em: 01 Mai. 2019.

FAZENDA. **Conselho Nacional de Seguros Privados CNSP**. 2019. Disponível em
<<http://www.fazenda.gov.br/assuntos/politica-microeconomica/atuacao-spe/conselho-nacional-seguros-privados>> acesso em: 01 Mai. 2019.

FERNANDES, Douglas. **O orçamento: Ferramenta de Controle ou Limitador de crescimento**. 2010. Disponível em:
<http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/ricardo.pdf> acesso em: 28, Mai. 2019.

FRANCO, Wilson Oliveira. **Desmistificando os títulos públicos: Faculdade Santa Cruz**, 2010. Disponível em:

<http://www.santacruz.br/v4/download/janela-economica/2010/13_Desmistificando_os_Titulos_Publicos.pdf> acesso em: 25 Abri. 2019.

G1. **65% dos brasileiros não possuem reserva financeira, diz pesquisa.** 2017.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/65-dos-brasileiros-nao-possuem-reserva-financeira-diz-pesquisa.ghtml>> Acesso em: 25 Abri. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa.** 4ª ed. – São Paulo, SP: Editora Atlas S.A., 2002.

GOMES, Priscila. **Funções do Banco Central do Brasil.** 2018. Disponível em: <<https://financeone.com.br/7-funcoes-do-banco-central-do-brasil/>> acesso em: 01 Mai. 2019.

MARCONDES, José Sérgio. **Conceito de Cronograma.** 2018. Disponível em: <<https://gestaodesegurancaprivada.com.br/conceito-de-cronograma-que-e-definicao/>> acesso em: 27 Mai. 2019.

MASSARO, André. **Guia Fácil Sobre Tesouro Direto.** Disponível em: <<https://www.andremassaro.com.br/wp-content/uploads/2015/06/Guia-Facil-Tesouro-Direto-Andre-Massaro-2015.pdf>> Acesso em: 25 Abri. 2019.

MERCADODEVALOES. **Sistema Financeiro Nacional.** Disponível em: <<http://mercado-de-valores.info/sistema-financeiro-nacional.html>>. Acesso em: 13 Abr. 2019.

NASCIMENTO, Danilo. **Estrutura do Sistema Financeiro Nacional.** 2017. Disponível em: <<https://segredosdeconcurso.com.br/sistema-financeiro-nacional/>> acesso em: 30 Mai. 2019.

PLANALTO. **Presidência da República Casa Civil.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> acesso em: 30 Mai. 2019.

PREVIC. **Superintendência Nacional de Previdência Complementar.** 2019. Disponível em <http://www.previc.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/copy_of_a-previc-1> acesso em: 01 Mai. 2019.

PREVIDENCIA. **Conselhode Gestão da Previdência Complementar CGPC**. 2019. Disponível em <<http://www.previdencia.gov.br/a-previdencia/orgaos-colegiados/conselho-nacional-de-previdencia-complementar-cnpc/>> acesso em: 01 Mai. 2019.

REIS, Tiago. **Uma Representativa Associação No Mercado Financeiro Brasileiro**. 2017. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/anbima/>> acesso em: 01 Mai. 2019.

SILVESTRE, Marcos. **Tesouro Direto a Nova Poupança**. Disponível em: <<http://faroeditorial.com.br/wp-content/uploads/2017/04/tesouro-direto-minilivro.pdf>> Acesso em: 25 Abri. 2019.

STUMPF, Kleber. **Comissão de Valores Mobiliários**. 2019. Disponível em: <<https://www.topinvest.com.br/comissao-de-valores-mobiliarios/>> acesso em: 01 Mai. 2019.

STUMPF, Kleber. **Estrutura do Sistema Financeiro nacional**. 2018. Disponível em: <<https://www.topinvest.com.br/estrutura-do-sistema-financeiro-nacional/>> acesso em: 01 Mai. 2019.

SUSEP. **Superintendência de Seguros Privados**. 2019. Disponível em <<http://www.susep.gov.br/menu/a-susep/apresentacao>> acesso em: 01 Mai. 2019.

TESOURO. **Como Funciona o Mercado de Título Público**. 2019. Disponível em <<http://www.tesouro.gov.br/tesouro-direto-como-funciona-o-mercado-de-titulos-publicos>> acesso em: 25 Abri. 2019.

TESOURO. **Descubra o Título Ideal Para Você**. 2019. Disponível em: <<http://www.tesouro.gov.br/tesouro-direto-questionario-perfil-do-investidor>> acesso em: 25 Abri. 2019.

TESOURO. **Entenda Cada Título no Detalhe**. 2019. Disponível em <<http://www.tesouro.gov.br/web/stn/-/entenda-cada-titulo-no-detalle>> acesso em: 25 Abri. 2019.

TESOURO. **O Tesouro Direto Possui Vantagens Como Nenhum Outro**. 2019. Disponível em <<http://www.tesouro.gov.br/web/stn/-/o-tesouro-direto-possui-vantagens-como-nenhum-outro>> acesso em: 25 Abri. 2019.

TESOURO. **Tesouro Direto Entenda Cada Título no Detalhe**. 2019. Disponível em: <<http://www.tesouro.gov.br/web/stn/-/entenda-cada-titulo-no-detalhe>> Acesso em: 03 Mai. 2019

TYBEL, **Douglas. Como Fazer um TCC**. 2016. Disponível em: <<https://guiadamonografia.com.br/fontes-primarias-e-secundarias/> 2016T> Acesso em: 31, Mai. 2019

VOLKWEIS, Felícia. **TCC Passo a Passo Analise de Dados**. 2015. Disponível em: <<http://www.revisaoetraducao.com.br/tcc-passo-a-passo-a-analise-dos-dados/>> acesso em: 28 Mai. 2019.